

Os Mateadores - Uma Vaneira de Respeito

Tom: **D**
Intro: **D A D**

D
Uma vaneira da campanha ou da fronteira
Trás a alma galponeira de quem vive no rigor **A**
O pouco importa se é serrana ou missioneira **D**
Se levanta polvadeira nos fandangos do interior **D**
D
Um índio velho das monhecas calejadas **A**
Que recorre as invernadas sobre o pingo companheiro
Baila entretido nos encontros da patroa **D**
E acha a vida muito boa vaneirando no terreiro **D**

A
Uma bailanta sem vaneira vira em nada
G
É uma estância sem eguada meu patrão
A
É rodeio sem gineteada meu amigo
D
Gaúcho sem chimarrão
A
Mas quando salta uma vaneira da cordeona
G
A alma fica redomona meu irmão
A
E a peonada se embala e vai pra sala
D
Já começa o calorão

(**D A D**)

D
Molha a camisa, toma um gole e mete xixo **A**
Sai igual um carrapicho caprichando na figura
Pois a vaneira tem a cisma desse assunto **D**
Que levanta até defundo pra bailar da sepultura
D
Quando o gaiteiro fica besta e muda o passo **A**
Faz roncar algum compasso e já acolhera nas ilheiras
Os menos brutos vão sentar acadelado
E o bagual mais irritado grita, toca uma vaneira **D**

A
Uma bailanta sem vaneira vira em nada
G
É uma estância sem eguada meu patrão
A
É rodeio sem gineteada meu amigo
D
Gaúcho sem chimarrão
A
Mas quando salta uma vaneira da cordeona
G
A alma fica redomona meu irmão
A
E a peonada se embala e vai pra sala
D
Já começa o calorão

Acordes

